

casa

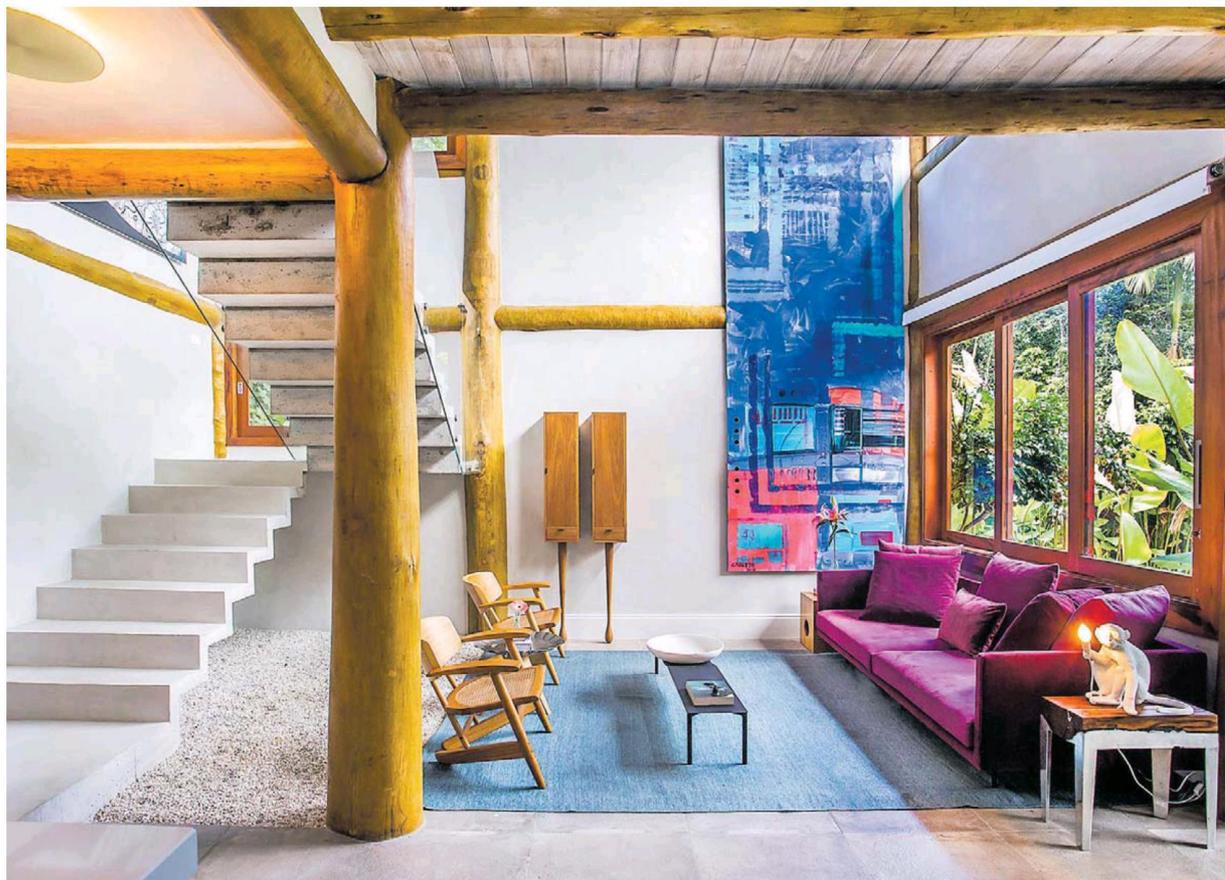
O ESTADO DE S. PAULO | 5ª 11 DE JANEIRO DE 2020 | ANO 15 - Nº 794



Mar e mata

Situada em área de vegetação nativa, casa de praia reúne o melhor dos dois mundos. PÁG. 4

pressreader
Distribuição em formato digital por aplicativo



Para receber um jovem casal, construção existente ganhou cores e distribuição mais atual e despojada

Praiana por excelência

Marcelo Lima | REPORTAGEM

O estúdio de arquitetura Carlitto e Renata Pascucci atua no litoral norte de São Paulo há quase vinte anos. Estabelecidos na praia de Boiçucanga, a dupla adora viver e trabalhar próximo ao mar e à Mata Atlântica, e tem se destacado nos últimos

anos pelas soluções bem praianas, coloridas e atemporais que costuma imprimir a seus projetos residenciais implantados na região.

“Há 3 anos concluímos uma reforma no mesmo condomínio onde se situa esta casa, de 220 m². Um belo dia, o casal de proprietários deu uma espiadinha pela janela da casa reformada e, de imediato, gostou da proposta. A partir daí, entraram em contato para um bate-papo e, conversa vai, conversa vem, acabamos fechando

o living da casa, que ganhou novas esquadrias e escada de concreto

contrato”, lembra Renata.

Nasceu assim aquela que viria a ser batizada carinhosamente por seus moradores como a Casa da Mata Azul. Uma homenagem tanto ao mar, quanto à mata, uma vez que ela se situa em um condomínio, situado a menos de 200 metros da praia, em meio a uma área de vegetação nativa. “De cara resolvemos assumir a reforma mantendo a personalidade da casa existente. Sua arquitetura original, com estrutura de euca-

PHOTO: ANDRÉ CARVALHO/REPERFOR
Paisagem.com.br +1 604 278 4604
COPYRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW

presreeder

FOTOS: MONICA ANTUNES



À sala de jantar, ao lado da cozinha. À dir., a bancada, revestida com ladrilhos, para refeições rápidas



Detalhe do vão livre da escada. À dir., os dois níveis da casa e, acima, as área da churrasqueira e da cozinha



↙
A sala íntima, que também funciona como home theater, logo na entrada do segundo pavimento



lipto roliço, paredes de alvenaria e telhado cerâmico foram totalmente mantidos”, relata ela. “Uma casa com estrutura de madeira, embora limite algumas modificações, ainda encanta, pela beleza da matéria-prima que se espalha por todo o projeto. Nossa intenção era colaborar para tornar o desenho da casa mais atemporal, pois acreditamos que a arquitetura não pode ser moda. Ela precisa durar muitos anos”, considera a arquiteta.

Iniciada em março de 2018, a reforma só foi finalizada em fevereiro do ano passado. Como pontos prioritários, atualizar os ambientes e seus acabamentos, ampliar a integração da arquitetura com a natureza e definir uma área de lazer externa – não coberta, a pedido dos moradores – formada por lounge e piscina. “Logo na entrada, a pequena varanda foi integrada à sala e à cozinha. Tiramos a sala de TV do térreo e criamos um mezanino acima do living.

Crescemos o deck, inserindo o lounge e uma discreta piscina. A escada original, toda de toras de eucalipto, muito pesada visualmente, foi retirada e o desenho dos quartos foi totalmente modificado, sendo que um deles ganhou um deck coberto por um pergolado”, conta Carlito, resumindo as principais intervenções. Uma vez concluída a primeira etapa, com a base da casa deixada toda cinza – pisos, tampos e paredes – teve início a fase da decoração, na-

↗
O home office da residência e, à dir., dormitório com esquadria em toda extensão da parede



PHOTOS: ANDRÉ GUERREIRO/REPEREÇAO
PRESSRECORDER.COM - 11 6042 278 4604
COPYRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW
pressrecorder



↙ Cadeiras suspensas no deck da suite master. À dir., detalhe do lounge no pavimento térreo e, acima, a área externa, com deck e piscina



qual a equipe investiu pesado no contraste de cores. Dos ladrinhos às paredes, passando pelo mobiliário, quadros e tapeçaria.

“A Renata fez uma seleção meticulosa e ousada, apresentando um híbrido de opções. Iniciamos pelos acabamentos, depois passamos para os móveis maiores e peças de apoio. Só no final, escolhemos as obras de

arte e acessórios. Há uma variedade enorme de artistas brasileiros. Tem de grafites do High-graff até um Gustavo Rosa na suite”, destaca.

Também responsável pela seleção das plantas, a dupla admite que a exuberância do jardim foi essencial para o resultado final. “A quantidade de pássaros, beija-flores e borboletas por ali é de levantar qualquer astral”, conclui Renata.